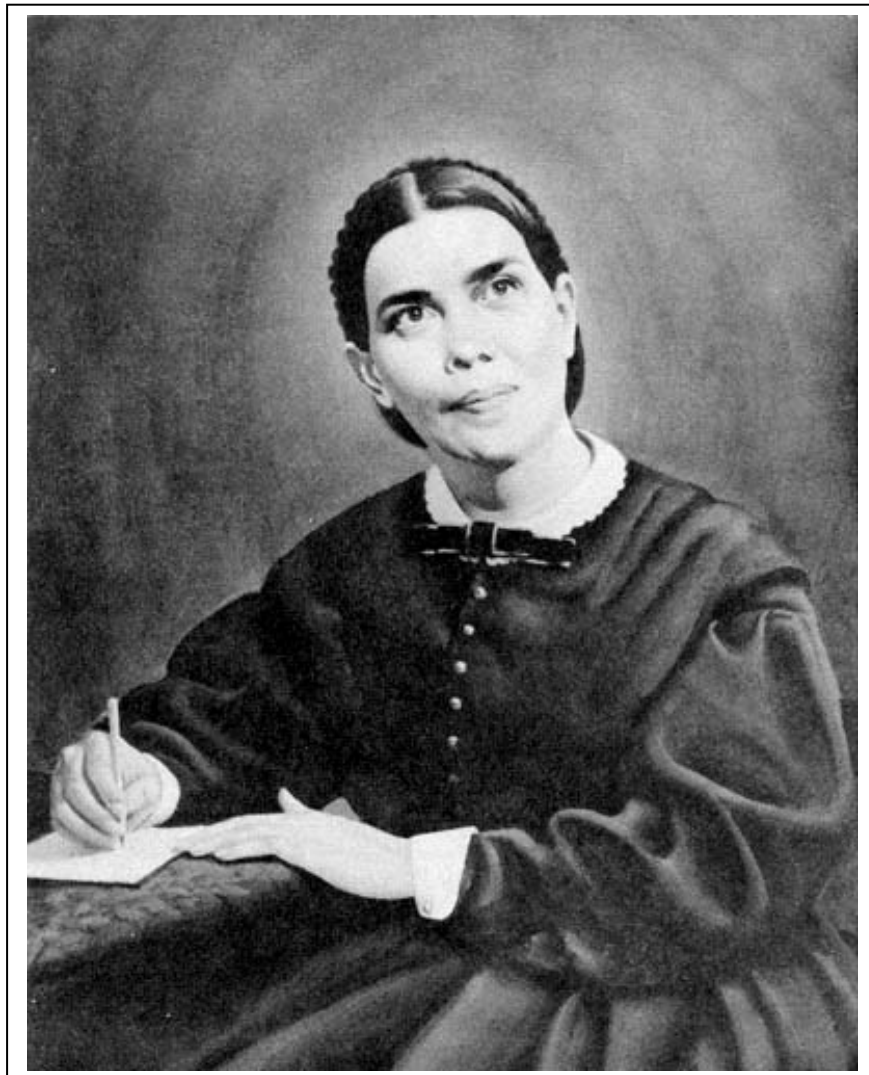


A Verdade Presente em Textos de EGW



ÍNDICE

1. LIVROS DIVERSOS	5
1.1 Deus Preservou a Bíblia	5
1.2 A Verdade Presente – Pilares da Fé	5
1.3 Desprezar o Espírito de Profecia	6
1.4 A Igreja será achada em Falta	6
1.5 Os Adventistas Nominais	6
1.6 O Ecumenismo Profetizado	6
1.7 A Troca do Sábado pelo Domingo	7
1.8 Entender o Santuário Celestial	7
1.9 A Igreja de Cristo	8
1.10 Uma Igreja Adventista Católica	8
1.11 Não se Unir com o Protestantismo	8
1.12 A Voz de Deus	8
1.13 E.G.W. Não Participava das Comissões após 1901	8
1.14 Uma Outra Igreja Surgiria	9
1.15 Alterariam a Personalidade de Cristo	9
1.16 Babilônia não é a Igreja Católica	9
1.17 A Apostasia na Igreja Profetizada	10
1.18 Cada Pessoa é um Vigia	10
1.19 Agora é o Tempo de Pregar	10
1.20 Pregariam Paz e Segurança	11
1.21 Separação no Tempo de Cristo	11
1.22 Separação no Tempo dos Valdenses	11
1.23 Separação no Final dos Tempos	12
1.24 Sair das Corporações Religiosas	12
1.25 Deus NÃO Trabalhará mais pelas Igrejas	12
1.26 Separar-se para Despojar-se de Erros dos Pagãos	12

2. HISTÓRIA DA REDENÇÃO	14
2.1 A Hierarquia no Céu	14
2.2 O Deus Único e Eterno	14
2.3 A Criação da Terra – Pai e Filho!	15
2.4 O Dedo de Deus Pai escreveu os 10 Mandamentos	16
2.5 O Pai deu Seu Filho já no Éden	16
2.6 Jesus viria a Terra como HOMEM, na natureza humana	16
2.7 O Pai ressuscita seu amado Filho	17
2.8 Cristo recebeu Poder do Pai para dar aos Discípulos	17
2.9 A Igreja de Cristo	18
2.10 Veremos a Deus Pai e a seu Filho face a face no Céu	19
2.11 Adoração ao Pai e ao Filho do Éden a Eternidade	19
3. O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES	21
3.1 Jesus é o Primogênito do Céu, o Filho de Deus	21
3.2 O anjo Gabriel é o Terceiro na Hierarquia Celeste	21
3.3 Devemos orar Somente ao Pai, em nome de Jesus	21
3.4 Jesus nasceu na lei da Hereditariedade	21
3.5 Jesus poderia perder a Vida Eterna	22
3.6 Os Milagres de Jesus foram Realizados pelos Anjos	22
3.7 Depois da queda de Adão, Cristo foi o canal Deus-Homem	22
3.8 O Espírito Santo é o representante de Cristo	23
3.9 O Espírito é o mais alto dos Dons de Deus, e Poder	23
3.10 O Espírito Santo é um Mistério	24
3.11 Jesus deixou o Templo e a igreja e buscou outra classe	24
4. PATRIARCAS E PROFETAS	25
4.1 Deus teve UM companheiro na criação do mundo: Seu Filho Unigênito	25
4.2 A Hierarquia no Céu	25
4.3 Louvores ao Pai e ao Filho, do Éden à Nova Terra	25
4.4 O Deus Único, Eterno, Vivo e Incriado	26
4.5 O Pecado aos Olhos de Deus	26

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

4.6	A Condescendência Sensual	27
4.7	Os Divertimentos Mundanos	27
4.8	O Espírito de Profecia Antediluviano	28
4.9	As Tábuas da Lei foram Escritas pelo Dedo de Jeová	28
4.10	O Único que Merece Adoração	28
4.11	Cristo Falou e deu as Tábuas da lei de Seu Pai à Moisés	28
4.12	No final Negariam o Deus Único e o Senhor Jesus Cristo	29
4.13	Pregariam 1.000 Anos de Paz na Terra	29
4.14	Deus não Tirará toda Dúvida!	29
5.	TEXTOS SOBRE JONES E WAGGONER	30
6.	SATANÁS TENTA AINDA OUTROS MUNDOS?	31

1. Livros Diversos

1.1 Deus Preservou a Bíblia

“Vi que Deus havia de maneira especial guardado a Bíblia, ainda quando dela existiam poucos exemplares; e homens doutos nalguns casos mudaram as palavras, achando que a estavam tornando mais compreensível quando, na realidade, estavam mistificando aquilo que era claro, fazendo-a apoiar suas estabelecidas opiniões, que eram determinadas pela tradição. Vi, porém, que a Palavra de Deus, como um todo, é uma cadeia perfeita, prendendo-se uma parte à outra, e explicando-se mutuamente.”

Primeiros Escritos, pág. 220-221 – História da Redenção, pág. 391

“Recomendo-vos, caro leitor, a Palavra de Deus como regra de fé e prática. Por essa Palavra seremos julgados. Nela Deus prometeu dar visões nos últimos dias; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica”.

Mensagens Escolhidas. Vol. III, pág. 29.

“Deus terá sobre a Terra um povo que mantenha a Bíblia, e a Bíblia só, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas”. **O Grande Conflito, Capítulo Nossa Única Salvaguarda, pág. 594/596.**

“Estou de pleno acordo convosco quando apresentais a Bíblia, e a Bíblia tão somente, como fundamento de nossa fé.” **Mensagens Escolhidas. Vol. II, pág.85.**

1.2 A Verdade Presente – Pilares da Fé

Cuidadoso estudo de documentos da época revela o que era denominado “verdade presente” nesse período de formação. Ela não abrangia como alguns tem pensado, a riqueza da interpretação profética, detalhes da qual foram desdobrados durante as duas ou três décadas seguintes, mas constituía-se de “pontos essenciais”, “colunas”, “fundamentos” de importância vital. Estes pontos podem ser assim numerados:

1-) O Segundo advento de Cristo.

2-) A Obrigatoriedade do Sábado.

3-) A Terceira Mensagem Angélica.

Em sua plenitude na correta relação para com primeira e a segunda mensagens angélicas.

4-) O Santuário Celestial

O ministério de Cristo no santuário celestial, o qual terminaria não muito antes do segundo advento. (com ênfase na obra iniciada no décimo dia do sétimo mês de 1844)

5-) A NÃO IMORTALIDADE DA ALMA

Estas doutrinas estruturais formavam a “firme plataforma” que, em 1858 foi descrita por Ellen G. White, sobre a qual “quase todos estavam firmes”. (Primeiros Escritos, pág. 259) Estas constituíam os “marcos” enumerados por Ellen White trinta anos mais tarde, em relação a uma discussão, em que alguns desejavam incluir pontos menores que estavam sendo considerados.

A Mensageira da Igreja Remanescente, pág. 87 (CPB-1959)

1.3 Desprezar o Espírito de Profecia

"É plano de Satanás enfraquecer a fé do povo de Deus nos Testemunhos. A seguir vem o ceticismo com respeito a pontos vitais de nossa fé, os pilares de nossa posição, daí a dúvida quanto às Escrituras Sagradas, seguindo-se a marcha descendente à perdição. Quando os Testemunhos, que outrora foram cridos, são postos em dúvida e desprezados, Satanás sabe que os que foram enganados não se deterão aí; e ele redobra os seus esforços até colocá-los em aberta rebelião, o que se torna incurável, e o fim é a destruição". -- *Testimonies, Vol.4, pág. 210-211 (5 de janeiro de 1875)*.

"O derradeiro engano de Satanás será anular o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe" [no inglês, "o povo perece"]. Prov. 29:18. Satanás operará habilmente de várias maneiras e por diferentes instrumentalidades, para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no verdadeiro testemunho." - *Mensagens Escolhidas, vol. 1, pág. 48*

"Uma coisa é certa: Os adventistas do sétimo dia que se colocam sob o estandarte de Satanás abandonarão primeiro sua fé nas advertências e repreensões contidas nos Testemunhos do Espírito de Deus." *Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 84.*

1.4 A Igreja será achada em Falta

"Não está distante o tempo em que a prova virá para cada alma. A marca da besta será instada sobre nós. Aqueles que, passo a passo, submeteram-se às exigências mundanas e se conformaram com os costumes mundanos não acharão difícil submeter-se às autoridades superiores, antes que se sujeitem ao desprezo, insultos, ameaça de prisão e morte. A disputa é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos dos homens. Neste tempo, o ouro será separado da escória na igreja. . . . A voz da fiel sentinela será ouvida: 'Saí do meio dela, não toqueis nada imundo; saí do meio dela; sede puros vós que levais os vasos do Senhor. A igreja não pode medir-se pelo mundo, nem pela opinião dos homens, nem pelo que outrora foi. . . . A igreja será pesada nas balanças do santuário. Se o seu caráter moral e estado espiritual não corresponderem ao benefícios e bênçãos que Deus lhe tem conferido, ela será achada em falta". *Testimonies, vol. 5, pág. 81-83.*

1.5 Os Adventistas Nominais

"Vi que Deus tinha filhos que não vêm e guardam o sábado. Eles não rejeitaram a luz sobre si. E no início do (pequeno) tempo de angústia, estávamos cheios com o Espírito Santo ao irmos adiante e proclamávamos o sábado mais completamente. Isso irava a igreja e os adventistas nominais, e eles não podiam refutar a verdade do sábado. E nesse tempo, os escolhidos de Deus viam todos claramente que tínhamos a verdade, e saíram e resistiram à perseguição conosco". **A Word to the Little Flock** [Uma Palavra ao Pequeno Rebanho], pág 19.3

(NOTA--Versão modificada em *Primeiros Escritos*, p. 33.7.)

1.6 O Ecumenismo Profetizado

"A vasta diversidade de crenças nas igrejas protestantes é por muitos considerada como prova decisiva de que jamais se poderá fazer esforço algum para se conseguir uma uniformidade obrigatória. Há anos, porém, que nas igrejas protestantes se vem manifestando poderoso e crescente sentimento em favor de uma união baseada em pontos comuns de doutrinas. Para conseguir tal união, deve-se necessariamente

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

evitar toda discussão de assuntos em que não estejam todos de acordo, independentemente de sua importância do ponto de vista bíblico.”

O Grande Conflito, pág. 444 – Capítulo “A Imutável Lei de Deus”

“A linha de separação entre cristãos professos e ímpios é agora dificilmente discernida. Os membros da igreja amam o que o mundo ama, e estão prontos para se unirem a ele; e Satanás está resolvido a **uni-los em um só corpo**, e assim fortalecer sua causa arrastando-os **todos** para as fileiras do espiritismo. Os católicos romanos, que se gloriam dos milagres como sinal certo da verdadeira igreja, serão facilmente enganados por este poder operador de prodígios; e os protestantes, tendo rejeitado o escudo da verdade, serão também iludidos. Católicos, protestantes e mundanos juntamente aceitarão a forma de piedade, destituída de sua eficácia, e verão nesta aliança um grandioso movimento **para a conversão do mundo, e o começo do milênio há tanto esperado.**”

O Grande Conflito, pág. 589 – Capítulo “O Maior Perigo Para o Lar”

1.7 A Troca do Sábado pelo Domingo na Igreja

"Diz o grande enganador . . . 'o sábado é a grande questão que decidirá o destino das almas. Devemos exaltar o sábado de nossa criação. Temos feito com que seja aceito tanto pelos mundanos como pelos membros da igreja; agora a igreja precisa ser levada a unir-se ao mundo em seu apoio . . . deixar de lado a razão e o temor a Deus, e seguir o costume e a tradição."

Spirit of Prophecy, vol. 4, pág. 337-338 (*O Grande Conflito original de 1884*).

<http://egwdatabase.whiteestate.org/nxt/gateway.dll/egw-comp/section00000.htm/book05012.htm/chapter05041.htm>

(NOTA--Capítulo eliminado do moderno O Grande Conflito.)

1.8 Entender o Santuário Celestial

“As preciosas horas, em vez de serem entregues ao prazer, à ostentação ou ambição de ganho, devem ser dedicadas ao estudo da Palavra da verdade, com fervor e oração. O assunto do santuário e do juízo de investigação, deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. **Todos necessitam para si mesmos de conhecimento** sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. Aliás, ser-lhes-á impossível exercerem a fé que é essencial neste tempo, ou ocupar a posição que Deus lhes deseja confiar. Cada indivíduo tem uma alma a salvar ou perder. Cada qual tem um caso pendente no tribunal de Deus. Cada um há de defrontar face a face o grande Juiz. Quão importante é, pois, que todos contemplem muitas vezes a cena solene em que o juízo se assentará e os livros se abrirão, e em que, juntamente com Daniel, cada pessoa deve estar na sua sorte, no fim dos dias!

Todos os que receberam luz sobre estes assuntos devem dar testemunho das grandes verdades que Deus lhes confiou. **O santuário no Céu é o próprio centro da obra de Cristo em favor dos homens.** Diz respeito a toda alma que vive sobre a Terra. Patenteia-nos o plano da redenção, transportando-nos mesmo até ao final do tempo, e revelando o desfecho triunfante da controvérsia entre a justiça e o pecado. É da máxima importância que todos investiguem acuradamente estes assuntos, e possam dar resposta a qualquer que lhes peça a razão da esperança que neles há. **A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz.**”

O Grande Conflito, pág. 491 - Capítulo 28 - “O Grande Juízo de Investigação”

1.9 A Igreja de Cristo

“A igreja de Cristo é o único objeto sobre a terra ao qual ele concede suprema consideração; e contudo, se tornou débil e ineficiente por causa de seu egoísmo.”

Review and Herald, 11 de dezembro de 1888. Ellen White Original

“Testifico a meus irmãos e irmãs que a igreja de Cristo, por debilitada e defeituosa que seja, é o único objeto sobre a terra ao qual Ele dedica Sua suprema consideração.”

Testimonies to Ministers & Gospel Workers, pág. 15. Ellen White “Revisada”...

1.10 Uma Igreja Adventista Católica

"Naquela noite sonhei que estava em Battle Creek olhando para fora através da janela lateral de vidro e vi um grupo marchando em direção à casa de dois em dois. Eles tinham uma aparência severa e determinada. Eu os conhecia bem e volvi-me para abrir a porta de entrada para recebê-los, mas pensei que poderia olhar novamente. A cena havia mudado. O grupo agora tinha a aparência de uma procissão católica. Um portava na mão uma cruz, e outro uma vara. E ao se aproximarem, o que trazia a vara fez um círculo em torno da casa, dizendo três vezes: 'Esta casa está proscrita. Os bens precisam ser confiscados. Eles falaram contra a nossa santa ordem'. O terror dominou-me, e corri pela casa, para fora pela porta norte, e achei-me no meio de um grupo, alguns dos quais eu conhecia, mas não ousava falar uma palavra para eles por temor de ser traída". *Testimonies, vol. 1, pág. 578.1.*

1.11 Não se Unir com o Protestantismo

“Não podemos endossar envolvimento algum em ecumenismo nem espécie alguma de associação com a moderna Babilônia. “Não se unam, os atalaias sobre os muros de Sião, com os que estão a tornar de nenhum efeito a verdade como ela é em Cristo. Não se juntem eles à confederação de incredulidade, papismo e protestantismo.” **4BC, pág. 1141.**

1.12 A Voz de Deus

“Contudo, ouvimos que a voz da Associação é a voz de Deus. Toda vez que ouço isto, tenho pensado que é quase uma blasfêmia. A voz da Associação Geral deveria ser a voz de Deus, mas não é, porque alguns em ligação com ela não são homens de fé e oração, não são homens de princípios elevados. Não há uma busca de Deus de todo o coração; não há um reconhecimento da terrível responsabilidade que repousa sobre aqueles nesta instituição para moldar e adaptar as mentes segundo a similitude divina”.

Manuscrito 37, pág. 8, abril de 1901.

1.13 E.G.W. Não Participava das Comissões após 1901 !

". . . Tenho pouca confiança de que o Senhor está concedendo a estes homens em posições de responsabilidade, visão espiritual e discernimento celestial. Sou lançada em perplexidade quanto a seu curso de ação, e desejo agora dedicar-me a minha obra especial. Não ter parte em qualquer de seus concílios, nem participar de nenhuma reunião campal, nem de perto, nem de longe. Minha mente não será arrastada para a confusão pela tendência que eles manifestam em trabalhar diretamente contrário à luz que Deus me deu. Estou decidida. Preservarei a inteligência que Deus me deu. Minha voz tem sido

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

ouvida nas diferentes conferências e campais. Devo agora fazer uma mudança. . . . Eu os deixarei, pois, para receber a palavra da Bíblia. . . . Esta é a luz que me foi dada, e não me desviarei dela".

Letter W-186, 2 de dezembro de 1902. Para Edson e Willie White, pág. 4-5.

1.14 Uma Outra Igreja Surgiria

"O inimigo das almas tem buscado introduzir a suposição de que uma grande reforma deveria ter lugar entre os adventistas do sétimo dia, e que essa reforma consistiria em renunciar às doutrinas que permanecem como pilares de nossa fé, e engajar-se num processo de reorganização. Caso essa reforma tivesse lugar, o que resultaria? Os princípios da verdade que Deus em Sua sabedoria tem concedido à igreja remanescente seriam descartados. Nossa religião teria mudado. Os princípios fundamentais que têm sustentado a obra durante os últimos cinqüenta anos seriam considerados erro. Uma nova organização seria estabelecida. Livros de uma nova ordem seriam escritos. Um sistema de filosofia intelectual seria introduzido. Os fundadores desse sistema iriam às cidades e realizariam uma maravilhosa obra. O sábado, logicamente, seria considerado levemente, bem como o Deus que o criou. Nada seria permitido permanecer no caminho do novo movimento. Os líderes ensinariam que a virtude é melhor do que o vício, mas Deus sendo removido, eles depositariam sua dependência no poder humano, o qual, sem Deus, é sem valor. O seu fundamento seria edificado sobre a areia, e a tempestade e a tormenta levariam de roldão a estrutura. **Mensagens Escolhidas Vol. I, pág. 204**

Special Testimonies, Série B, # 7, pp. 39-40 (outubro de 1903).

1.15 Alterariam a Personalidade de Cristo

Aqueles que procuram remover os velhos marcos, não estão retendo firmemente; eles não estão se lembrando de como receberam e ouviram. Os que tentam introduzir teorias que removeriam os pilares de nossa fé quanto ao santuário ou quanto à personalidade de Deus ou de Cristo, estão agindo como cegos. Estão procurando introduzir incertezas e deixar o povo de Deus à mercê das ondas, sem uma âncora.

Os que afirmam estar identificados com a mensagem que Deus nos deu devem ter aguçada e clara percepção espiritual, para poderem distinguir a verdade do erro. A palavra proferida pela mensageira de Deus é: "Despertai os vigias!" Se os homens discernirem o espírito das mensagens dadas e se esforçarem por descobrir de que fonte elas provêm, o Senhor Deus de Israel os guardará de serem desencaminhados.

Manuscript Release 760, págs 9 e 10 - Meditações Matinais 1999, pág. 235

1.16 Babilônia não é a Igreja Católica

"O termo Babilônia, derivado de Babel, e significando confusão, é aplicado na Escritura às várias formas de religião falsa ou apóstata. Mas a mensagem anunciando a queda de Babilônia deve aplicar-se a algum corpo religioso que outrora foi puro, e se tornou corrupto. Não pode ser a igreja romana a que aqui se refere; pois essa igreja tem estado numa condição caída por muitos séculos".

Espírito de Profecia, vol. 4, pág. 232.8 (O Grande Conflito original de 1884).

(NOTA--Trecho eliminado do moderno Grande Conflito.)

Fonte: <http://egwdatabase.whiteestate.org/nxt/gateway.dll/egw-comp/section00000.htm/book05012.htm/chapter05029.htm#1>

“Com espanto ouvirão o testemunho de que **Babilônia é a igreja**, caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade, enviada do Céu a ela. Ao ir o povo a seus antigos ensinadores, com a ávida pergunta – São estas coisas assim? – os ministros apresentam fábulas,

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

profetizam coisas agradáveis, para acalmar-lhes os temores, e silenciar a consciência despertada. Mas, visto que muitos se recusarão a satisfazer-se com a mera autoridade dos homens, pedindo um claro – “Assim diz o Senhor” – o ministério popular, semelhante aos fariseus da antigüidade, cheio de ira por ser posta em dúvida a sua autoridade, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões amantes do pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam.

Estendendo-se a controvérsia a novos campos, e sendo a atenção do povo chamada para a lei de Deus calcada a pés, Satanás entrará em ação. O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. O clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais. A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes.” **O Grande Conflito, pág. 612 - Capítulo 38 - “O Último Convite Divino”**

1.17 A Apostasia na Igreja Profetizada – Imagem à Besta

Foi a apostasia que levou a igreja primitiva a procurar o auxílio do governo civil, e isto preparou o caminho para o desenvolvimento do papado – a besta. Disse Paulo que havia de vir “a apostasia”, e manifestar-se “o homem do pecado”. II Tessalonicenses 2:3. Assim a apostasia na igreja preparará o caminho para a imagem à besta.

A Escritura Sagrada declara que antes da vinda do Senhor existirá um estado de decadência religiosa semelhante à dos primeiros séculos. “Nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela.” II Timóteo 3:1-5. “Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.” I Timóteo 4:1. Satanás operará “com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça”. E todos os que “não receberam o amor da verdade para se salvarem”, serão abandonados à mercê da “operação do erro, para que creiam na mentira”. II Tessalonicenses 2:9-11. Quando for atingido tal estado de impiedade, ver-se-ão os mesmos resultados que nos primeiros séculos.

O Grande Conflito, pág. 443 - Capítulo 25 - “A Imutável Lei de Deus”

1.18 Cada Pessoa é um Vigia

“Na extensão em que alcançam as suas oportunidades, todo que recebeu a luz da verdade está sob a mesma responsabilidade que pesava sobre o profeta de Israel, ao qual veio a palavra: “A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás da Minha parte. Se Eu disser ao ímpio: ó ímpio, certamente morrerás; e tu não falares, para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá o ímpio na sua iniquidade, mas o seu sangue Eu o demandarei da tua mão. Mas, quando tu tiveres falado para desviar o ímpio do seu caminho, para que se converta dele, e ele se não converter do seu caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.” Ezequiel 33:7-9. **O Grande Conflito, pág. 330 - Capítulo 18 - “Uma Profecia Muito Significativa”**

1.19 Agora é o Tempo de Pregar

Deveremos esperar até que se cumpram as profecias do fim, antes de dizermos alguma coisa a seu respeito? Que valor terão nossas palavras então? Deveremos esperar até que os juízos de Deus caiam sobre o transgressor antes que lhe digamos como evitá-los? Que é de nossa fé na Palavra de Deus? Teremos que ver as coisas preditas se realizarem, antes que acreditemos o que Ele diz? Em raios claros e

distintos tem-nos vindo iluminação, mostrando-nos que o grande dia do Senhor está bem perto, "próximo, às portas". Leiamos e compreendamos antes de ser tarde demais." **Testemunhos Seletos Vol. 3 pág. 289**

1.20 Pregariam Paz e Segurança

"Vemos aí que a igreja - o santuário do Senhor - foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles a quem Deus dera grande luz, e que haviam ocupado o lugar de depositários dos interesses espirituais do povo, haviam traído seu depósito. ... Assim, 'paz e segurança é o grito de homens que nunca mais erguerão a voz como trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões, e à casa de Jacó os seus pecados. **Esses cães mudos** que não querem ladrar são aqueles que sentirão a justa vingança de Deus ofendido. Homens, virgens e crianças, todos perecerão juntos.'"

Testemunhos Seletos, vol. 2, págs 65 e 66.

"O povo voltava-se contra seus pastores com ódio atroz e os acusava, dizendo: "Não nos advertistes. Disseste-nos que o mundo inteiro deveria converter-se e clamastes: Paz, Paz, para acalmardes todo o temor que se despertava. Não nos falastes a respeito desta hora; e aqueles que nos avisaram a tal respeito declarastes serem fanáticos e homens maus, os quais causariam a nossa ruína." Mas vi que os pastores não escaparam da ira de Deus. Seu sofrimento foi dez vezes maior do que o de seu povo."

História da Redenção, pág. 405

1.21 Separação no Tempo de Cristo

"O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações. Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Amiúde se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus não tinham idéia alguma de se separar da Igreja estabelecida. Os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar a outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias poucos professores seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresentam. Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da Igreja que amam, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a Igreja de seus pais, a afim de prestar obediência."

O Desejado de Todas as Nações, pág. 232.

1.22 Separação no Tempo dos Valdenses

"Durante séculos as igrejas Piemonte mantiveram-se independentes. Mas afinal chegou o tempo em que Roma insistiu em submetê-las. Depois de lutas inúteis contra a tirania os dirigentes dessas igrejas reconheceram relutantemente a supremacia do poder a que o mundo todo parecia render homenagem. Alguns houve, entretanto, que se recusaram em ceder à autoridade do papa ou do prelado. Estavam decididos a manter sua fidelidade a Deus e preservar a pureza e simplicidade de fé. Houve separação. Os que se apegaram à antiga fé retiraram-se." - **O Grande Conflito, pág. 64**

1.23 Separação no Final dos Tempos

"É uma solene declaração que faço à Igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da Igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo como o pecador comum. Os que pretendem ser cristãos e querem confessar Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se." - Serviço Cristão, pág. 41.

1.24 Sair das Corporações Religiosas

"Servos de Deus, dotados de poder do alto, com rosto iluminado e resplandecendo com santa consagração, saíram para proclamar a mensagem provinda do Céu. Pessoas que estavam espalhadas por todas as corporações religiosas responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das igrejas condenadas, assim como fora Ló retirado às pressas de Sodoma antes de sua destruição. O povo de Deus foi fortalecido pela excelente glória que sobre ele repousava em grande abundância e o preparou para suportar a hora da tentação. Vi, por toda parte, uma multidão de vozes a dizer: "Aqui está a paciência dos santos: aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." **História da Redenção, pág. 401**

1.25 Deus NÃO Trabalhará mais pelas Igrejas

"Vi que Deus tem filhos honestos entre os adventistas nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um excitação nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes."

Primeiros Escritos, pág.261

1.26 Separar-se para Despojar-se de Erros dos Pagãos

Muitos levantavam a voz para clamar: "Aí vem o Esposo!" (Mat. 25:6) e deixavam seus irmãos que não amavam o aparecimento de Jesus, e não toleravam ouvi-los falar sobre Sua segunda vinda. Vi Jesus voltar Sua face dos que rejeitaram e desprezaram Sua vinda, ordenando, então aos anjos que levassem o Seu povo a afastar-se dos impuros, para que não fossem contaminados.

Os que foram obedientes à mensagem ficaram fora livres e unidos. Uma santa luz brilhou sobre eles. Haviam renunciado ao mundo, sacrificado seus interesses terrenos, abandonado seus tesouros terrestres, e dirigido seu ansioso olhar para o céu, esperando ver seu amado Libertador. Uma santa luz brilhava em seus semblantes, denunciando a paz e felicidade que lhes ia no íntimo. Jesus ordenou a Seus anjos que fossem e os fortalecessem, pois a hora de sua prova se aproximava. Vi que esses expectantes não tinham ainda sido provados como deviam ser. Não estavam livres de erros. E vi a misericórdia e a bondade de Deus em enviar uma advertência ao povo da Terra, bem como repetidas mensagens para levá-los a diligente exame de coração, ao estudo das Escrituras, a fim de poderem despojar-se de erros que haviam sido recebidos de pagãos e outros religiosos. Por meio dessas mensagens Deus tem estado a

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

conduzir o Seu povo para onde Ele possa operar por eles com maior poder, **e aonde eles possam guardar todos os Seus mandamentos.** Primeiros Escritos, pág. 249-250

“Os que não receberam o sinal da besta e da sua imagem quando sair o decreto, terão que estar decididos a dizer agora: Não, não mostraremos estima pela instituição da besta.”

Primeiros Escritos Pág. 67 (CPB – 1988)

2. História da Redenção

2.1 A Hierarquia no Céu

“Lúcifer, no Céu, antes de sua rebelião foi um elevado e exaltado anjo, o primeiro em honra depois do amado Filho de Deus... O grande Criador convocou os exércitos celestiais para, na presença de todos os anjos, conferir honra especial a Seu Filho. O Filho estava assentado no trono com o Pai, e a multidão celestial de santos anjos reunida ao redor. O Pai então fez saber que, por Sua própria decisão, Cristo, Seu Filho, devia ser considerado igual a Ele, assim que em qualquer lugar que estivesse presente Seu Filho, isto valeria pela Sua própria presença. A palavra do Filho devia ser obedecida tão prontamente como a palavra do Pai. Seu Filho foi por Ele investido com autoridade para comandar os exércitos celestiais. Especialmente devia Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra e de cada ser vivente que devia existir sobre ela.” **História da Redenção, pág. 13-14**

(Anjos) “Contaram a Adão e Eva que o mais exaltado anjo, imediato a Cristo, recusara obedecer à lei de Deus, a qual tinha Ele ordenado para governar os seres celestiais; que esta rebelião causara guerra no Céu, a qual resultara na expulsão dos rebeldes, de todos aqueles que se uniram a ele em pôr em dúvida a autoridade do grande Jeová; e que o rebelde caído era agora inimigo de tudo o que interessasse a Deus e Seu amado Filho.” **História da Redenção, pág. 30**

“Satanás foi outrora um honrado anjo no Céu, o primeiro depois de Cristo. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. Sua testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, seu porte nobre e majestoso. Mas quando Deus disse a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem" (Gên. 1:26), Satanás teve ciúmes de Jesus. Ele desejava ser consultado sobre a formação do homem, e porque não o foi, encheu-se de inveja, ciúmes e ódio. Ele desejou receber no Céu a mais alta honra depois de Deus.” **Primeiros Escritos, pág. 145**

“Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." Perante o trono vi o povo do advento - a igreja e o mundo. Vi dois grupos, um curvado perante o trono, profundamente interessado, enquanto outro permanecia indiferente e descuidado. Os que estavam dobrados perante o trono ofereciam suas orações e olhavam para Jesus; então Jesus olhava para Seu Pai, e parecia estar pleiteando com Ele.

Uma luz ia do Pai para o Filho e do Filho para o grupo em oração. Vi então uma luz excessivamente brilhante que vinha do Pai para o Filho e do Filho ela se irradiava sobre o povo perante o trono. Mas poucos recebiam esta grande luz. Muitos saíam de sob ela e imediatamente resistiam-na; outros eram descuidados e não estimavam a luz, e esta se afastava deles. Alguns apreciavam-na, e iam e se curvavam com o pequeno grupo em oração. Todo este grupo recebia a luz e se regozijava com ela, e seu semblante brilhava com glória.” **Primeiros Escritos, pág. 54-55**

2.2 O Deus Único e Eterno

(Satanás) “Tinha estado perto do grande Criador e o resplendor incessante da gloriosa luz que cercava o eterno Deus tinha brilhado especialmente sobre ele. Pensava como os anjos tinham obedecido a seu

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

comando com grande entusiasmo. Não era seu vestuário belo e brilhante? Por que devia Cristo ser assim honrado acima dele?” **História da Redenção, pág. 14**

“Aproximava-se a hora de adoração, quando brilhantes e santos anjos se prostravam diante do Pai. Não mais se uniria em cântico celestial. Não mais se curvaria em reverência e santo temor ante a presença **do eterno Deus.**” **História da Redenção, pág. 25**

“Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo apareceria pela segunda vez - que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, arregimentada em rebelião contra a lei de Deus, e **negando o único Senhor Deus e nosso Senhor Jesus Cristo,** pisando o Seu sangue e desprezando Sua expiação.” **História da Redenção, pág. 58,59**

“Embora muitos dos israelitas se tivessem corrompido pela idolatria, os fiéis permaneciam firmes. Não ocultavam sua fé, mas abertamente confirmavam diante dos egípcios que serviam **o único verdadeiro Deus vivo.**” **História da Redenção, pág. 113**

“Assim o Senhor, com terrível majestade, expôs do Sinai Sua lei, para que o povo crescesse. Fez acompanhar a doação da lei de sublimes exibições de autoridade, para que soubessem que Ele era **o único Deus vivo e verdadeiro.**” **História da Redenção, pág. 140**

(Pedro) “**Cria no único Deus, Criador dos Céus e da Terra.** Reverenciava-O, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida.” **História da Redenção, pág. 283**

(Paulo) “Ao encontrar-se no lugar do martírio, não viu a luzente espada do carrasco nem a verde relva que tão logo lhe havia de receber o sangue; olha, através do calmo céu azul daquele dia de verão, para **o trono do Eterno.** Sua linguagem foi: Ó Senhor, Tu és o meu conforto e galardão! Quando poderei tocar-Te? Quando poderei ver-Te por mim mesmo, sem um véu obscuro de permeio?” **História da Redenção, pág. 317**

“A glória **do Pai eterno** envolve Seu Filho. O resplendor de Sua presença enche a cidade de Deus e estende-se para além das portas, inundando a Terra inteira com seu brilho.” **História da Redenção, pág. 421**

2.3 A Criação da Terra – Pai e Filho!

“Especialmente devia **Seu Filho trabalhar em união com Ele na projetada criação da Terra** e de cada ser vivente que devia existir sobre ela. **O Filho levaria a cabo Sua vontade e Seus propósitos, mas nada faria por Si mesmo. A vontade do Pai seria realizada nEle.**” **História da Redenção, pág. 14-15**

Pai e Filho empenharam-Se na grandiosa, poderosa obra que tinham planejado - a criação do mundo. A Terra saiu das mãos de seu Criador extraordinariamente bela... Depois que a Terra foi criada, com sua vida animal, **o Pai e o Filho** levaram a cabo Seu propósito, planejado antes da queda de Satanás, de fazer o homem à Sua própria imagem. Eles tinham operado juntos na criação da Terra e de cada ser vivente sobre ela. E agora, **disse Deus a Seu Filho: "Façamos o homem à Nossa imagem."** Gên. 1:26. **História da Redenção, pág. 20-21**

“O Pai não podia abolir nem mudar um preceito de Sua lei para socorrer o homem em sua condição perdida. **Mas o Filho de Deus, que em associação com o Pai criara o homem,** podia fazer pelo homem uma expiação aceitável a Deus, dando Sua vida em sacrifício e enfrentando a ira de Seu Pai.” **História da Redenção, pág. 48**

“O quarto mandamento, que Roma se empenhou em pôr de lado, é o único preceito do Decálogo que aponta para Deus como o Criador dos céus e da Terra, distinguindo, assim, o verdadeiro Deus, de todos os falsos deuses. O sábado foi instituído para comemorar a obra da criação, e assim dirigir a mente dos homens para o Deus vivo e verdadeiro... Essa instituição que aponta para Deus como Criador, é um sinal de Sua justa autoridade sobre os seres que criou.” **História da Redenção, pág. 382-383**

2.4 O Dedo do Deus Eterno escreveu os 10 Mandamentos

“Para deixá-los sem justificativas, o próprio Deus condescendeu em descer sobre o Sinai, envolto em glória e circundado por Seus anjos, e na mais sublime e terrível maneira fez conhecida a Sua lei dos Dez Mandamentos... Não a confiou mesmo então à curta memória de um povo que fora propenso a esquecer Seus reclamos, mas escreveu-a com Seu próprio dedo santo sobre tábuas de pedra.”

História da Redenção, pág. 148

“Deus deu o modelo da arca a Moisés, e instruções especiais de como devia ser feita. A arca era para conter as tábuas de pedra, nas quais Deus gravara, com Seu próprio dedo, os Dez Mandamentos.”

História da Redenção, pág. 153

Pela fé, haviam seguido seu Sumo Sacerdote do santo para o santíssimo, e viram-no oferecendo Seu sangue diante da arca de Deus. Dentro da sagrada arca está a lei do Pai, a mesma proclamada pelo próprio Deus em meio aos trovões do Sinai, e escrita com Seu próprio dedo em tábuas de pedra. Nenhum mandamento foi anulado; nem um jota ou um til foi mudado. Conquanto Deus concedesse a Moisés uma cópia de Sua lei, preservou o grande original no santuário celeste.”

História da Redenção, pág. 380

2.5 O Pai deu Seu Filho já no Éden

“Seu irmão Abel procurou acalmar-lhe a ira, mostrando que houve compaixão de Deus em salvar a vida de seus pais, quando podia ter trazido sobre eles morte imediata. Disse a Caim que Deus os amava, ou não teria dado Seu Filho, inocente e santo, para sofrer a ira de que o homem, pela sua desobediência, era merecedor.” **História da Redenção, pág. 54**

“Os anjos mantinham comunicação com Adão depois da queda, e informaram-no do plano da salvação, e que a raça humana não estava além da redenção. Apesar da terrível separação que tivera lugar entre Deus e o homem, uma providência tinha sido tomada mediante o oferecimento de Seu amado Filho, pela qual o homem podia ser salvo.” **História da Redenção, pág. 56**

“Todas as questões sobre a verdade e o erro no prolongado conflito são agora esclarecidas. A justiça de Deus acha-se plenamente justificada. Perante o Universo foi apresentado claramente o grande sacrifício feito pelo Pai e o Filho em prol do homem.” **História da Redenção, pág. 427**

2.6 Jesus viria a Terra como Homem, na natureza humana

“Ele deixaria toda a Sua glória no Céu, apareceria na Terra como homem, humilhar-Se-ia como homem, familiarizar-Se-ia pela Sua própria experiência com as várias tentações com que o homem seria assediado, a fim de que pudesse saber como socorrer os que fossem tentados. Finalmente, depois de

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

cumprida Sua missão como ensinador, seria entregue nas mãos dos homens, e suportaria quantas crueldades e sofrimentos Satanás e seus anjos pudessem inspirar ímpios homens a infligir.”

História da Redenção, pág. 43

“Fui conduzida ao tempo em que Jesus devia assumir a natureza humana, humilhar-Se como homem e sofrer as tentações de Satanás.” **História da Redenção, pág. 196**

“Quarenta dias foi tentado por Satanás, e nesses dias nada comeu. Tudo em redor dEle era desagradável e de modo a fazer a natureza humana recuar. Ele estava com as feras e com o diabo, em um lugar desolado, solitário.” **História da Redenção, pág. 198**

“Satanás, com suas cruéis tentações, torturava o coração de Jesus. O pecado, tão odioso a Sua vista, foi amontoado sobre Ele até que sucumbiu sob o seu peso. Não admira que Sua humanidade tenha vacilado nessa hora tremenda.” **História da Redenção, pág. 225**

“A própria atmosfera estava carregada e poluída por sua influência. Eles inspiraram os principais sacerdotes e anciãos a insultar e maltratar a Jesus de tal maneira que seria difícil à natureza humana resistir. Satanás esperava que tal zombaria e violência provocassem no Filho de Deus alguma queixa ou murmuração;” **História da Redenção, pág. 213**

“Grande foi a ira de Satanás quando viu que toda a crueldade que havia levado os judeus a infligirem a Jesus, não provocara dEle a menor murmuração. Posto que Ele tivesse tomado sobre Si a natureza do homem, foi sustentado por uma força divinal, e não Se afastou na mínima coisa da vontade de Seu Pai.” **História da Redenção, pág. 219**

2.7 O Pai ressuscita seu amado Filho

“Então o anjo dos Céus, com uma voz que fez a terra tremer, bradou: "Filho de Deus, Teu Pai Te chama! Sai!" A morte não mais poderia ter domínio sobre Ele. Jesus ressurgiu dos mortos, qual vencedor triunfante.” **História da Redenção, pág. 231**

“Pedro assegurou-lhes que aquilo fora feito mediante os méritos de Jesus de Nazaré, a quem eles rejeitaram e crucificaram, mas que Deus ressuscitara da morte ao terceiro dia.” **História da Redenção, pág. 249**

"Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome desse é que este está são diante de vós.” **História da Redenção, pág. 251**

“O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, a quem vós matastes, suspendendo-O no madeiro. Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados.” **História da Redenção, pág. 257**

2.8 Cristo recebeu Poder do Pai para dar aos Discípulos

(Maria) “Ela estava familiarizada com as inflexões daquela voz querida, e prontamente respondeu: "Mestre!" (João 20:16) e, em sua alegria, ia abraçá-Lo; Jesus, porém, disse: "Não Me detenhas, porque ainda não subi para Meu Pai, mas vai para Meus irmãos, e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

Pai, Meu Deus e vosso Deus." João 10:17... Anjos assemelhando-se a uma nuvem, rodearam o Filho de Deus, e ordenaram que as portas eternas se levantassem, para que o Rei da glória entrasse. Vi que enquanto Jesus estava com aquele brilhante exército celestial, na presença de Deus, e cercado de glória, não se esquecera dos discípulos sobre a Terra, mas de Seu Pai recebeu poder, a fim de que pudesse voltar e comunicá-lo a eles. No mesmo dia Ele voltou e mostrou-se a Seus discípulos. Permitiu-lhes então que Lhe tocassem, pois tinha ascendido ao Pai e recebera poder."

História da Redenção, pág. 235-236

"Mas poderiam vencer, assim como Ele venceu. Jesus dotou Seus discípulos de poder para operar milagres, e disse-lhes que, embora fossem perseguidos pelos homens ímpios, enviaria Seus anjos, de tempos a tempos, para livrá-los; a vida deles não poderia ser tirada antes que sua missão se cumprisse; poderia então ser-lhes exigido selarem com o sangue os testemunhos que deram."

História da Redenção, pág. 238

"Referiu-lhes que Jesus dera aos Seus discípulos poder para repreendê-los e expulsá-los, e para curar aqueles a quem eles afligissem. Então os anjos de Satanás saíram como leões a rugir, procurando destruir os seguidores de Jesus." **História da Redenção, pág. 240**

"Sacerdotes, príncipes e povo estavam em silêncio. Os príncipes não tinham poder para refutar suas declarações. Tinham sido obrigados a ouvir aquilo que menos desejavam ouvir: o fato da ressurreição de Jesus Cristo, e Seu poder no Céu de realizar milagres por meio de Seus apóstolos na Terra."

História da Redenção, pág. 252

2.9 A Igreja de Cristo

"O martírio de Estêvão produziu profunda impressão em todos os que o presenciaram. Foi uma prova severa para a igreja, mas resultou na conversão de Saulo." **História da Redenção, pág. 266**

(Saulo) "Ele continuou a perseguir a igreja de Deus, afligindo seus membros, prendendo-os em suas casas e entregando-os aos sacerdotes e príncipes para prisão e morte." **História da Redenção, pág. 267**

"Todas as bênçãos fluem de Cristo; entretanto, havia Ele estabelecido uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de guiar o arrependido pecador no caminho da vida. Os mesmos homens a quem Saulo tinha o propósito de destruir deviam ser seus instrutores na religião que ele desprezara e perseguira." **História da Redenção, pág. 271**

(Herodes) "Portanto, realizava os desejos dos judeus, em perseguir a igreja de Cristo. Começou sua obra por pilhar as casas e os bens dos crentes e prendendo os membros principais."

História da Redenção, pág. 292

"Enquanto, sob vários pretextos, a execução de Pedro estava sendo retardada para depois da páscoa, a igreja de Cristo teve tempo para examinar profundamente o coração e orar com fervor. Vigorosas petições, lágrimas e jejuns se misturavam. Oravam sem descanso por Pedro; achavam que ele não podia ser tirado do serviço cristão; e compreendiam que tinham chegado até a um ponto em que, sem a ajuda especial de Deus, a igreja de Cristo seria extinta." **História da Redenção, pág. 293**

"Deus previu as dificuldades que Seus servos deviam enfrentar e, em Sua sábia providência, fez com que fossem investidos com a inquestionável autoridade da estabelecida igreja de Deus, para que sua obra estivesse acima de acusação." **História da Redenção, pág. 304**

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

(Paulo) “Ele era um servo de Deus e tinha de fazer Sua vontade. Por palavras e por epístolas anunciava a mensagem que sempre trazia ajuda e fortalecimento à igreja de Deus. Para nós, que vivemos no fim da história da Terra, sua mensagem fala claramente dos perigos que ameaçarão a igreja, e das falsas doutrinas que o povo de Deus terá de enfrentar.” **História da Redenção, pág. 310**

“Nulos foram os esforços de Satanás para destruir pela violência a igreja de Cristo. O grande conflito em que os discípulos de Jesus rendiam a vida, não cessava quando estes fiéis porta-estandartes tombavam em seus postos. Com a derrota, venciam. Os obreiros de Deus eram mortos, mas a Sua obra ia avante com firmeza. O evangelho continuava a espalhar-se, e o número de seus aderentes a aumentar.”

História da Redenção, pág. 321

“Durante séculos, a igreja de Cristo encontrou refúgio no isolamento e obscuridade. Assim diz o profeta: “A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus para que ali fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.” Apoc. 12:6... Aqueles foram dias de perigo para a igreja de Cristo. Os fiéis porta-estandartes eram na verdade poucos. Posto que a verdade não fosse deixada sem testemunhas, parecia, por vezes, que o erro e a superstição prevaleceriam completamente, e a verdadeira religião seria banida da Terra.” **História da Redenção, pág. 331-332**

“Anjos guardaram fiel registro de tudo! Satanás e seus anjos maus disseram exultantemente aos anjos que ministravam a esses santos sofrendores que eles deviam ser todos mortos, a fim de que não fosse deixado na Terra um só cristão fiel. Vi que a igreja de Deus estava então pura. Não havia perigo de para ela entrarem homens de coração corrupto; pois os verdadeiros cristãos que ousaram declarar sua fé estavam em perigo do suplício no cavalete, na fogueira, e em toda espécie de tortura que Satanás e seus anjos maus seriam capazes de inventar ou inspirar à mente dos homens.” **História da Redenção, pág. 392**

2.10 Veremos a Deus Pai e a seu Filho face a face no Céu

“A glória de Deus e do Cordeiro inunda a santa cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independente do Sol. “Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor.” Apoc. 21:22. O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. “Agora vemos por espelho em enigma.” I Cor. 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida como que em espelho, nas obras da natureza e em Seu trato com os homens; mas então O conheceremos face a face, sem um véu obscurecedor de separação. Estaremos em Sua presença, e contemplaremos a glória de Seu rosto.” **História da Redenção, pág. 432**

2.11 Adoração ao Pai e ao Filho do Éden a Eternidade

“Adão e Eva estavam encantados com as belezas de seu lar edênico. Eram deleitados com os pequenos cantores em torno deles, os quais usavam sua brilhante e graciosa plumagem, e gorjeavam seu feliz, jubiloso canto. O santo par unia-se a eles e elevava sua voz num harmonioso cântico de amor, louvor e adoração ao Pai e a Seu amado Filho pelos sinais de amor ao seu redor.”

História da Redenção, pág. 22

“Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho.” **História da Redenção, pág. 31**

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

“Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. "E ouvi a toda a criatura que está no Céu, e na Terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre." Apoc. 5:13. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado, e o grande conflito terminou.”

História da Redenção, pág. 433

3. O Desejado de Todas as Nações

3.1 Jesus é o Primogênito do Céu, o Filho de Deus

“A dedicação do primogênito teve sua origem nos primitivos tempos. Deus prometera dar **o Primogênito do Céu** para salvar os pecadores. Este dom devia ser reconhecido em todas as famílias pela consagração do primogênito.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 51.

“A irradiação de Sua divindade na purificação do templo, Seus milagres de cura, e as lições da verdade divina que Lhe caíram dos lábios, tudo proclamava aquilo que, depois da cura de Betesda, Ele declarara perante o Sinédrio - **Sua filiação do Eterno.**” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 231.

Cristo estava escondido em Deus, e **Deus era revelado no caráter de Seu Filho**. Era a essa revelação que Jesus desejava fosse dirigido o espírito do povo, e rendidas suas homenagens. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 261.

3.2 O anjo Gabriel é o Terceiro na Hierarquia Celeste

“As palavras do anjo: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus", mostram que ocupa posição de elevada honra, nas cortes celestiais. Quando viera com uma mensagem para Daniel, dissera: "Ninguém há que se esforce comigo contra aqueles, a não ser Miguel [Cristo], vosso príncipe." Dan. 10:21. De Gabriel, diz o Salvador em Apocalipse: "Pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a João Seu servo." Apoc. 1:1. E a João o anjo declarou: "Eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas." Apoc. 22:9. Maravilhoso pensamento - que **o anjo que ocupa, em honra, o lugar logo abaixo do Filho de Deus**, é o escolhido para revelar os desígnios de Deus a homens pecadores.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 99.

“Foi Gabriel, **o anjo que ocupa a posição imediata ao Filho de Deus**, que veio com a divina mensagem a Daniel. Foi Gabriel "Seu anjo", que Cristo enviou a revelar o futuro ao amado João; e é proferida uma bênção sobre os que lêem e ouvem as palavras da profecia, e observam as coisas ali escritas. Apoc. 1:3.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 234.

3.3 Devemos orar Somente ao Pai, em nome de Jesus

“Não mais tinham os discípulos qualquer desconfiança do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam a ser o objeto de Seu compassivo interesse. Sabiam que tinham um amigo junto ao trono de Deus e **estavam ansiosos por apresentar ao Pai suas petições em nome de Jesus**. Em solene respeito curvavam-se em oração, repetindo a firme Promessa: "**Tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu nome, Ele vo-lo há de dar.** Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra." João 16:23 e 24.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 833.

“Os pagãos bem podiam chamá-los cristãos, uma vez que pregavam a Cristo e **dirigiam suas orações a Deus por intermédio dEle.**” *História de Redenção*, pág. 302

3.4 Jesus nasceu na lei da Hereditariedade

"Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da **natureza humana** mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. **Mas Jesus aceitou a humanidade**

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-nos o exemplo de uma vida impecável.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 49.

“Satanás apontara o pecado de Adão como prova de que a lei de Deus era injusta, e não podia ser obedecida. Cristo devia redimir, em nossa humanidade, a falha de Adão. Quando este fora vencido pelo tentador, entretanto, não tinha sobre si nenhum dos efeitos do pecado. Encontrava-se na pujança da perfeita varonilidade, possuindo o pleno vigor da mente e do corpo. Achava-se circundado das glórias do Éden, e em comunicação diária com seres celestiais. Não assim quanto a Jesus, quando penetrou no deserto para medir-Se com Satanás. Por quatro mil anos estivera a raça a decrescer em forças físicas, vigor mental e moral; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada. Unicamente assim podia salvar o homem das profundezas de sua degradação.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 117.

“Cristo sabia que o inimigo viria a toda criatura humana, para se aproveitar da fraqueza hereditária e, por suas falsas insinuações, enredar todos cuja confiança não se firma em Deus. E, passando pelo terreno que devemos atravessar, nosso Senhor nos preparou o caminho para a vitória.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 122.

3.5 Jesus poderia perder a Vida Eterna

“Não obstante, ao mundo em que Satanás pretendia domínio, permitiu Deus que viesse Seu Filho, impotente criancinha, sujeito à fraqueza da humanidade. Permitiu que enfrentasse os perigos da vida em comum com toda a alma humana, combatesse o combate como qualquer filho da humanidade o tem de fazer, com risco de fracasso e ruína eterna.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 49.

“Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação. Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 117.

3.6 Os Milagres de Jesus foram Realizados pelos Anjos

“Os milagres de Cristo pelos aflitos e sofredores, foram operados pelo poder de Deus através do ministério dos anjos. E é por meio de Cristo, pelo ministério de Seus mensageiros celestiais, que toda bênção nos advém de Deus.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 143.

“Alguns Lhe atiravam pedras quando, de súbito, desapareceu do meio deles. Os mensageiros celestes que haviam estado a Seu lado na sinagoga, permaneciam com Ele no meio daquela turba enfurecida. Rodearam-nO, isolando-O dos inimigos, e levaram-nO a um lugar seguro.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 240.

3.7 Depois da queda de Adão, Cristo foi o canal Deus-Homem

“Desde o pecado de Adão, estivera a raça humana cortada da direta comunhão com Deus; a comunicação entre o Céu e a Terra fizera-se por meio de Cristo; mas agora, que Jesus viera "em semelhança da carne do pecado" (Rom. 8:3), o próprio Pai falou. Dantes, comunicara-Se com a humanidade por intermédio de Cristo; fazia-o agora em Cristo.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 116.

“Desde a queda de Adão, Cristo estivera sempre a confiar a semente da Palavra a Seus escolhidos servos, para ser semeada nos corações humanos. E uma invisível influência, sim, uma força onipotente, operava silenciosa, mas eficazmente para produzir a colheita. O orvalho, a chuva e o Sol da graça de Deus haviam sido dados para refrescar e nutrir a semente da verdade.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 192.

“Os samaritanos criam que o Messias havia de vir como o Redentor não só dos judeus, mas do mundo. O Espírito Santo dEle predissera, por meio de Moisés, como um profeta enviado por Deus.”
O Desejado de Todas as Nações, pág. 193.

3.8 O Espírito Santo é o representante de Cristo

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 669.

“Impedido pela humanidade, Cristo não poderia estar em todos os lugares pessoalmente, então foi para vantagem deles (os discípulos) que Ele deveria deixá-los, ir para o Pai, e enviar o Espírito Santo para ser o Seu sucessor na terra. O Espírito Santo é Ele mesmo, despido da personalidade da humanidade e independente dela. Ele Se representaria como estando presente em todos os lugares pelo Seu Espírito, como o Onipresente. “Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome [**embora não seja visto por vós**], esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” [João 14:26]. “Mas eu vos digo a verdade; convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei” [João 16:7].
Manuscript Releases Volume Fourteen, Page 23 and 24.

“Quando Ele ressurgisse do sepulcro, a tristeza deles se converteria em alegria. Depois de Sua ascensão devia estar pessoalmente ausente; mas por meio do Consolador, achar-Se-ia ainda com eles, e não deviam passar o tempo em lamentações. Isso era o que Satanás queria. Desejava que dessem ao mundo a impressão de haver sido iludidos e decepcionados; mas deviam, pela fé, contemplar o santuário em cima, onde Jesus estava ministrando em favor deles; deviam abrir o coração ao Espírito Santo, Seu representante, e regozijar-se na luz de Sua presença.” *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 277.

3.9 O Espírito é o mais alto dos Dons de Deus, e Poder

“Regozijava-Se Ele pelas abundantes medidas que providenciara para auxílio de Sua igreja. O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativo satânico...

Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja.”
O Desejado de Todas as Nações, pág. 671.

“Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e essa promessa nos pertence, da mesma maneira que aos primeiros discípulos... Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós.

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filip. 2:13. Mas muitos não se submeterão a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem **o celeste dom**. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. **O poder de Deus aguarda que O pecam e O recebam**. *O Desejado de Todas as Nações, pág. 672.*

“Enquanto o Salvador Se achava na presença de Deus, recebendo dons para Sua igreja, pensavam os discípulos no sepulcro vazio, e lamentavam-se e choravam. O dia em que todo o Céu vibrava de alegria, era para os discípulos de incerteza, confusão e perplexidade.”

O Desejado de Todas as Nações, pág. 790.

3.10 O Espírito Santo é um Mistério

“Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". João 15:26. Declara-se positivamente, a respeito do Espírito Santo, que, em Sua obra de guiar os homens em toda a verdade "não falará de Si mesmo". João 16:13 **A natureza do Espírito Santo é um mistério**. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - **o silêncio é ouro**." *Atos dos Apóstolos, pág. 52.*

3.11 Jesus deixou o Templo e a igreja e buscou outra classe

“O Sinédrio rejeitara a mensagem de Cristo, e intentava matá-Lo; portanto, Jesus partiu de Jerusalém, afastou-Se dos sacerdotes, do templo, dos guias religiosos, do povo que fora instruído na lei, e voltou-Se para outra classe, para proclamar Sua mensagem, e remir os que haviam de levar o evangelho a todas as nações. Como a luz e a vida dos homens foi rejeitada pelas autoridades eclesiásticas nos dias de Cristo, assim tem sido rejeitada em todas as subseqüentes gerações. Freqüentemente se tem repetido a história da retirada de Cristo da Judéia. Quando os reformadores pregavam a Palavra de Deus, não tinham idéia alguma de se separar da igreja estabelecida; os guias religiosos, porém, não toleravam a luz, e os que a conduziam eram forçados a buscar outra classe, a qual estava ansiosa da verdade. Em nossos dias, poucos dos professos seguidores da Reforma são atuados pelo espírito da mesma. Poucos estão à escuta da voz de Deus, e prontos a aceitar a verdade, seja qual for a maneira por que se apresente. **Muitas vezes os que seguem os passos dos reformadores são forçados a retirar-se da igreja que amam**, a fim de declarar o positivo ensino da Palavra de Deus. E muitas vezes os que estão à procura da luz são, pelos mesmos ensinamentos, obrigados a deixar a igreja de seus pais, a fim de prestar obediência. *O Desejado de Todas as Nações, pág. 232.*

4. Patriarcas e Profetas

4.1 Deus teve UM companheiro na criação do mundo: Seu Filho Unigênito

“O Soberano do Universo não estava só em Sua obra de beneficência. Tinha um companheiro - um cooperador que poderia apreciar Seus propósitos, e participar de Sua alegria ao dar felicidade aos seres criados. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus." João 1:1 e 2. Cristo, o Verbo, o Unigênito de Deus, era um com o eterno Pai - um em natureza, caráter, propósito - o único ser que poderia penetrar em todos os conselhos e propósitos de Deus. "O Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade, Príncipe da paz." Isa. 9:6. Suas "saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade". Miq. 5:2. E o Filho de Deus declara a respeito de Si mesmo: "O Senhor Me possuiu no princípio de Seus caminhos, e antes de Suas obras mais antigas. ... Quando compunha os fundamentos da Terra, então Eu estava com Ele e era Seu aluno; e era cada dia as Suas delícias, folgando perante Ele em todo o tempo". **Prov. 8:22-30.**

O Pai operou por Seu Filho na criação de todos os seres celestiais. "NEle foram criadas todas as coisas, ... sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por Ele e para Ele." Col. 1:16. Os anjos são ministros de Deus, radiantes pela luz que sempre flui de Sua presença, e rápidos no vôo para executarem Sua vontade. Mas o Filho, o Ungido de Deus, "a expressa imagem de Sua pessoa" (Heb. 1:3), o "resplendor da Sua glória" (Isa. 66:11), "sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder" (Heb. 1:3), tem a supremacia sobre todos eles." *Patriarcas e Profetas, pág. 34*

4.2 A Hierarquia no Céu

“O pecado originou-se com aquele que, abaixo de Cristo, fora o mais honrado por Deus, e o mais elevado em poder e glória entre os habitantes do Céu. Lúcifer, "filho da alva", era o primeiro dos querubins cobridores, santo, incontaminado. Permanecia na presença do grande Criador, e os incessantes raios de glória que cercavam o eterno Deus, repousavam sobre ele.” *Patriarcas e Profetas, pág. 35*

“Disputar a supremacia do Filho de Deus, desafiando assim a sabedoria e o amor do Criador, tornara-se o propósito desse príncipe dos anjos. Para tal objetivo estava ele a ponto de aplicar as energias daquela mente superior, que, abaixo da de Cristo, era a primeira dentre os exércitos de Deus.”

Patriarcas e Profetas, pág. 36

“Contudo, o Filho de Deus era mais exaltado do que ele, sendo um em poder e autoridade com o Pai. Partilhava dos conselhos do Pai, enquanto Lúcifer não penetrava assim nos propósitos de Deus. "Por que", perguntava este poderoso anjo, "deveria Cristo ter a primazia? Por que é Ele mais honrado do que Lúcifer?" *Patriarcas e Profetas, pág. 37*

4.3 Louvores ao Pai e ao Filho, do Éden à Nova Terra

“Os ditosos pássaros esvoaçavam ao seu redor, sem temor; e, ao ascenderem seus alegres cantos em louvor ao Criador, Adão e Eva uniam-se a eles em ações de graças ao Pai e ao Filho.

O santo par não era apenas filhos sob o cuidado paternal de Deus, mas estudantes a receberem instrução do Criador todo-sabedoria. Eram visitados pelos anjos, e concedia-se-lhes comunhão com seu Criador, sem nenhum véu obscurecedor de permeio.” *Patriarcas e Profetas, pág. 50*

“Aquele propósito se cumprirá, quando, renovada pelo poder de Deus, e libertada do pecado e tristeza, se tornar a eterna habitação dos remidos. "Os justos herdarão a Terra, e habitarão nela para sempre." Sal. 37:29. "E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os Seus servos O servirão." Apoc. 22:3.” *Patriarcas e Profetas, pág. 67*

4.4 O Deus Único, Eterno, Vivo e Incriado

Abraão – “Deus sempre preservou um remanescente para O servir. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, em linha ininterrupta, preservaram, de época em época, as preciosas revelações de Sua vontade. O filho de Terá se tornou o herdeiro deste sagrado depósito. A idolatria acenava-lhe de todo o lado, mas em vão. Fiel entre os infiéis, incontaminado pela apostasia prevalecente, com perseverança apegou-se ao culto do único verdadeiro Deus.” *Patriarcas e Profetas, pág. 125*

“O Rei do Universo convocou os exércitos celestiais perante Ele, para, em sua presença, apresentar a verdadeira posição de Seu Filho, e mostrar a relação que Este mantinha para com todos os seres criados. O Filho de Deus partilhava do trono do Pai, e a glória do Ser eterno, existente por Si mesmo, rodeava a ambos.” *Patriarcas e Profetas, pág. 36*

“A casa de Abraão compreendia mais de mil pessoas. Aqueles que eram levados pelos seus ensinamentos a adorar o único Deus, encontravam um lar em seu acampamento; e ali, como em uma escola, recebiam a instrução que os habilitaria a serem representantes da verdadeira fé.” *Patriarcas e Profetas, pág. 141*

Moisés – “Mas ele foi inabalável em sua decisão de não prestar homenagem a não ser ao único Deus, o Criador do céu e da Terra.” *Patriarcas e Profetas, pág. 245*

“O povo de Israel no Egito – “Não escondiam sua fé, mas declaravam aos egípcios que o objeto de seu culto era o Criador do céu e da Terra, o único Deus verdadeiro e vivo. Reconsideravam as provas de Sua existência e poder, desde a criação até os dias de Jacó.” *Patriarcas e Profetas, pág. 259*

“Então disse o Senhor a Moisés: “Entra a Faraó, porque tenho agravado o seu coração, e o coração de seus servos, para fazer estes Meus sinais no meio dele. E para que contes aos ouvidos de teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas que obrei no Egito, e os Meus sinais, que tenho feito entre eles; para que saibais que Eu sou o Senhor.” O Senhor estava a manifestar o Seu poder, para confirmar a fé de Israel nEle, como o único Deus vivo e verdadeiro.” *Patriarcas e Profetas, pág. 270*

“Muitos dos egípcios foram levados a reconhecer o Deus dos hebreus como o único verdadeiro Deus, e pediram agora que se lhes permitisse encontrar abrigo nos lares de Israel, quando o anjo destruidor passasse pela terra. Foram alegremente recebidos, e comprometeram-se dali em diante a servir ao Deus de Jacó, e saírem do Egito com Seu povo.” *Patriarcas e Profetas, pág. 279*

“Não terás outros deuses diante de Mim.” Êxo. 20:3. Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos.” *Patriarcas e Profetas, pág. 305*

4.5 O Pecado aos Olhos de Deus

“Por meio da trasladação de Enoque, o Senhor tencionava ensinar uma lição importante. Havia perigo que os homens se entregassem ao desânimo, por causa dos terríveis resultados dos pecados de Adão... Ensinava-se aos homens que é possível obedecer à lei de Deus; que, vivendo embora em meio dos

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

pecadores e corruptos, eram capazes, pela graça de Deus, de resistir à tentação, e tornar-se puros e santos. Viram em seu exemplo a bênção de uma vida tal; e sua trasladação foi uma evidência da verdade de sua profecia relativa ao além, com sua recompensa de alegria, glória e vida eterna aos obedientes, e condenação, miséria e morte ao transgressor... O caráter piedoso deste profeta representa o estado de santidade que deve ser alcançado por aqueles que hão de ser "comprados da Terra" (Apoc. 14:3), por ocasião do segundo advento de Cristo. Então, como no mundo antes do dilúvio, a iniquidade prevalecerá. Seguindo os impulsos de seu coração corrompido e os ensinamentos de uma filosofia enganadora, os homens rebelar-se-ão contra a autoridade do Céu. Mas, como Enoque, o povo de Deus procurará pureza de coração, e conformidade com Sua vontade, até que reflitam a semelhança de Cristo. Como Enoque, advertirão o mundo da segunda vinda do Senhor, e dos juízos que cairão sobre os transgressores; e pela sua santa conversação e exemplo condenarão os pecados dos ímpios."

Patriarcas e Profetas, pág. 88-89

"Satanás leva muitos a crer que Deus não tomará em consideração a sua infidelidade nas menores coisas da vida; mas o Senhor mostra em Seu trato com Jacó que **Ele não pode de maneira alguma sancionar ou tolerar o mal.** Todos os que se esforçam por desculpar ou esconder seus pecados, e permitem que eles permaneçam nos livros do Céu, sem serem confessados ou perdoados, serão vencidos por Satanás. Quanto mais exaltada for a sua profissão, e mais honrada a posição que ocupam, mais ofensiva é a sua conduta aos olhos de Deus, e mais certo a vitória do grande adversário." *Patriarcas e Profetas, pág. 202*

"De todos os pecados que Deus punirá, nenhum é mais ofensivo à Sua vista do que aquele que incentiva o outro a fazer o mal. Deus quer que Seus servos demonstrem sua lealdade, repreendendo fielmente a transgressão, por penoso que seja este ato." *Patriarcas e Profetas, pág. 323*

4.6 A Condescendência Sensual

"A condescendência sensual enfraquece o espírito e avilta a alma. As faculdades morais e intelectuais ficam embotadas e paralisadas pela satisfação das inclinações animais; e é impossível ao escravo da paixão compenetrar-se da obrigação sagrada imposta pela lei de Deus, apreciar a obra expiatória, ou dar o devido valor à alma. Bondade, pureza e verdade, reverência para com Deus e amor pelas coisas sagradas - e tudo isto são afeições santas e nobres desejos que ligam os homens ao mundo celestial - são consumidos nos fogos da lascívia. A alma se torna um deserto enegrecido e desolado, habitação de espíritos maus, e "guarida de toda a ave hedionda e abominável". Seres formados à imagem de Deus são arrastados ao nível dos irracionais." *Patriarcas e Profetas, pág. 458*

"Os seguidores de Cristo devem separar-se dos pecadores, procurando sua companhia apenas quando há oportunidade de fazer-lhes bem. Nunca seríamos demasiado decididos em evitar a companhia daqueles que exercem influência para desviar-nos de Deus. Ao mesmo tempo em que oramos: "Não nos deixes cair em tentação" (Mat. 6:13), devemos excluir a tentação tanto quanto possível.... Pelo contemplar nos transformamos. Alimentando pensamentos impuros, o homem pode de tal maneira conduzir a mente que o pecado que uma vez lhe repugnava tornar-se-lhe-á agradável."

Patriarcas e Profetas, pág. 459

4.7 Os Divertimentos Mundanos

"Muitos dos divertimentos populares do mundo hoje, mesmo entre aqueles que pretendem ser cristãos, propendem para os mesmos fins que os dos gentios, outrora. Poucos há na verdade entre eles, que Satanás não torne responsáveis pela destruição de almas. Por meio do teatro ele tem operado durante séculos para despertar a paixão e glorificar o vício. A ópera com sua fascinadora ostentação e música sedutora, o baile de máscaras, a dança, o jogo, Satanás emprega para derribar as barreiras do princípio e

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

abrir a porta à satisfação sensual. Em todo ajuntamento onde é alimentado o orgulho e satisfeito o apetite, onde a pessoa é levada a esquecer-se de Deus e perder de vista os interesses eternos, está Satanás atando suas correntes em redor da alma.... Temos todavia uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem bem guardar as entradas da alma; **devem evitar ler, ver, ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros.**”

Patriarcas e Profetas, pág. 459-460

“Os divertimentos frívolos, o orgulho no vestir, a satisfação do apetite, lhes endureceram o coração e embotaram a consciência, de maneira que não ouviram a voz da verdade. Foi desprezado o dever. Coisas de valor infinito foram estimadas levemente, até que o coração perdeu todo o desejo de sacrificar-se por Aquele que tanto deu pelo homem. Mas no tempo da ceifa colherão o que semearam.”

Patriarcas e Profetas, pág. 558

4.8 O Espírito de Profecia Antediluviano

“Era o Espírito de Cristo que falava por meio de Enoque; aquele Espírito se manifestava não somente em expressões de amor, compaixão e rogos; não são somente coisas agradáveis que são faladas pelos homens santos. Deus põem no coração e lábios de Seus mensageiros verdades penetrantes, incisivas como a espada de dois gumes.” *Patriarcas e Profetas, pág. 86*

4.9 As Tábuas da Lei foram Escritas pelo Dedo de Jeová

“Como símbolo da autoridade de Deus, e incorporação de Sua vontade, foi entregue a Moisés uma cópia do Decálogo gravada pelo dedo do próprio Deus em duas tábuas de pedra (Deut. 9:10; Êxo. 32:15 e 16), para que, de maneira sagrada, fosse encerrada no santuário, o qual, depois de feito, deveria ser o centro visível do culto da nação.” *Patriarcas e Profetas, pág. 314*

“A lei cerimonial foi assim dada a Moisés, e por ele escrita em um livro. Mas a lei dos Dez Mandamentos, proferida do Sinai, foi escrita pelo próprio Deus em tábuas de pedra, e sagradamente conservada na arca.” *Patriarcas e Profetas, pág. 365*

4.10 O Único que Merece Adoração

“Jeová, o Ser Eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos.”

Patriarcas e Profetas, pág. 305

4.11 Cristo Falou e deu as Tábuas da lei de Seu Pai à Moisés

“Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto - o Anjo em quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes - mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai, Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra.” *Patriarcas e Profetas, pág. 366*

“O Salvador tipificado nos ritos e cerimônias da lei judaica, é precisamente o mesmo que se revela no evangelho. As nuvens que envolviam Sua divina pessoa foram removidas; o nevoeiro e as sombras desapareceram; e Jesus, o Redentor do mundo, Se acha revelado. Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte.”

Patriarcas e Profetas, pág. 373

4.12 No final Negariam o Deus Único e o Senhor Jesus Cristo

Enoque – “Em visão profética foi instruído com relação à morte de Cristo, e foi-lhe mostrada a Sua vinda em glória, acompanhado por todos os santos anjos, para, da sepultura, resgatar o Seu povo. Viu também o estado corrupto do mundo, no tempo em que Cristo aparecesse pela segunda vez, ou seja, que haveria uma geração jactanciosa, presumida, voluntariosa, negando o único Deus e o Senhor Jesus Cristo, pisando a lei, e desprezando a obra expiatória.” *Patriarcas e Profetas, pág. 86*

4.13 Pregariam 1.000 Anos de Paz na Terra

"Não há motivo para alarme", exclamam eles. "Antes que Cristo venha, todo o mundo se converterá, e a justiça reinará durante mil anos. Paz! paz! todas as coisas continuam como eram desde o princípio. Que ninguém se perturbe com a excitante mensagem desses alarmistas." Mas tal doutrina do milênio não se harmoniza com os ensinamentos de Cristo e Seus apóstolos. Jesus fez a significativa pergunta: "Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na Terra?" Lucas 18:8. *Patriarcas e Profetas, pág. 103*

4.14 Deus não Tirará toda Dúvida!

“Deus nunca removerá todo o motivo para a dúvida. Ele dá prova suficiente sobre que basear a fé e, se isto não é aceito, a mente é deixada em trevas. Se aqueles que foram picados pelas serpentes se tivessem detido para duvidar e discutir antes de se resolverem a olhar, teriam perecido. Temos o dever, primeiramente, de olhar; e o olhar de fé nos dará vida.” *Patriarcas e Profetas, pág. 432*

5. Textos sobre Jones e Waggoner

“Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos pastores [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a **justificação pela fé** no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus.” **Eventos Finais, pág. 200** – O Alto Clamor

“A indisposição de ceder a opiniões preconcebidas, e de aceitar esta verdade, estava à base de grande parte da oposição manifestada em Mineápolis contra a mensagem do Senhor através dos irmãos [E. J.] Waggoner e [A. T.] Jones.” **Mensagens Escolhidas Vol. I, pág. 234** – A Lei em Gálatas

“Nas semanas e nos meses que decorreram após a assembléia, um pertinaz centro de oposição se desenvolveu em Battle Creek, a sede da Igreja e de três de suas principais instituições. Ellen White freqüentemente se ausentava de Battle Creek, indo ao campo, a fim de transmitir a mensagem às igrejas. Às vezes ela trabalhava com os Pastores Jones e Waggoner, empenhando-se os três na apresentação das preciosas verdades do evangelho. Ela dirigiu uma importante e bem-sucedida reunião de nossos pastores em janeiro de 1889, em South Lancaster, onde muitos foram "grandemente abençoados". O relato é incluído neste capítulo.”

Mensagens Escolhidas Vol. III, pág. 159 – Informações sobre a Assembléia de Mineápolis.

“Quando eu expressei claramente a minha fé, houve muitos que não me compreenderam, e eles disseram que a irmã White havia mudado; a irmã White tinha sido influenciada por seu filho G. C. White e pelo **Pastor A. T. Jones.** Naturalmente, tal declaração procedente dos lábios daqueles que me conheciam há vários anos, que haviam crescido com a mensagem do terceiro anjo e tinham sido honrados com a confiança e fé de nosso povo, devia ter alguma influência.

Tornei-me objeto de comentários e críticas, mas nenhum de nossos irmãos veio ter comigo, fazendo perguntas ou procurando alguma explicação de mim. Tentamos mui diligentemente fazer com que todos os nossos irmãos na obra ministerial, que estavam hospedados naquela casa, se reunissem num aposento desocupado, para orarmos juntos, mas só o conseguimos duas ou três vezes. Eles preferiam ir a seus quartos e ter suas conversas e orações por si mesmos. Não parecia haver nenhuma oportunidade para desfazer o preconceito que era tão firme e decidido, nenhum ensejo para remover a má compreensão a meu respeito, e a respeito de meu filho e de **E. J. Waggoner e A. T. Jones.**”

Mensagens Escolhidas Vol. III, pág. 173 – Combatendo o Preconceito e Falsas Acusações

“A assembléia da Associação Geral de 1888 realizou-se nos dias 17 de outubro a 4 de novembro, em Mineápolis, Minnesota. E foi precedida por um congresso bíblico de uma semana de duração, no qual se debateu se os hunos ou os alamanes deviam constituir um dos dez reinos de Daniel 2 e 7, e Apocalipse 13. Uriah Smith, editor da Review and Herald, adotou determinada posição, e **A. T. Jones,** editor de Signs of the Times, adotou outra posição. E. J. Waggoner, que também era da Pacific Press, ministrou uma série de estudos sobre a expiação e a lei de Deus, e o **Pastor Jones** apresentou a justificação pela fé. Essas discussões continuaram durante a própria assembléia, e ocasionalmente houve fortes divergências. Alguns pastores tinham vindo à assembléia para debater certas questões, e não para estudar a verdade. Ellen White esteve presente, e solicitou que todos encarassem essas apresentações com coração e espírito receptivo. Ela recomendou que houvesse diligente e esmerado estudo dos assuntos debatidos.”

Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos - A Assembléia de 1888

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

“Em Sua grande misericórdia, enviou o Senhor preciosa mensagem a Seu povo por intermédio dos Pastores Waggoner e Jones. Esta mensagem devia pôr de maneira mais preeminente diante do mundo o Salvador crucificado, o sacrifício pelos pecados de todo o mundo. Apresentava a justificação pela fé no Fiador; convidava o povo para receber a justiça de Cristo, que se manifesta na obediência a todos os mandamentos de Deus. Muitos perderam Jesus de vista. Deviam ter tido o olhar fixo em Sua divina pessoa, em Seus méritos e em Seu imutável amor pela família humana. Todo o poder foi entregue em Suas mãos, para que Ele pudesse dar ricos dons aos homens, transmitindo o inestimável dom de Sua justiça ao impotente ser humano. Esta é a mensagem que Deus manda proclamar ao mundo. É a terceira mensagem angélica que deve ser proclamada com alto clamor e regada com o derramamento de Seu Espírito em grande medida. O Salvador crucificado deve aparecer em Sua eficaz obra como o Cordeiro sacrificado, sentado no trono, para dispensar as inestimáveis bênçãos do concerto, os benefícios que Sua morte concederia a cada alma que nEle cresse.”

Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos pág. 91-92 – Rejeitando a Luz -

6. Satanás Tenta Ainda Outros Mundos?

“Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram. É neste sentido que ele está amarrado: ninguém ficou de resto, sobre quem ele possa exercer seu poder. Está inteiramente separado da obra de engano e ruína que durante tantos séculos foi seu único deleite.”

O Grande Conflito Pág. 659 - Será Desolada a Terra? – Cáp. 41

“Aqui deverá ser a morada de Satanás com seus anjos maus durante mil anos. Restrito à Terra, andará de um lado para outro em sua arrebatada superfície, para observar os efeitos de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante mil anos poderá "desfrutar" dos resultados da rebelião que provocou. Não terá acesso a outros mundos, para tentar e molestar os que jamais caíram.” The Spirit of Prophecy, vol. 4, págs. 474 e 475. **A Verdade Sobre os Anjos Pág. 281** - Os Anjos na Crise Final – Cáp. 20

“Restrito apenas à Terra, Satanás não terá o privilégio de percorrer outros planetas para tentar e molestar os que não caíram. Durante esse tempo, Satanás sofre extremamente. Desde a queda, suas más características têm estado em constante exercício. Mas deve ele então ser despojado de seu poder e deixado a refletir na parte que desempenhou desde sua queda, e aguardar com tremor e terror o terrível futuro, em que deverá sofrer por todo o mal que perpetrou, e ser castigado por todos os pecados que fez com que fossem cometidos. Ouvi aclamações de vitória dos anjos e dos santos remidos, ressoando como dez milhares de instrumentos musicais, porque não mais deveriam ser molestados e tentados por Satanás, e porque os habitantes de **outros mundos** estavam livres de sua presença e tentações.”

Primeiros Escritos Pág. 290 - A Terra Desolada – Capítulo 71

OBS: Na sua maioria os textos foram retirados do CD EGW2 em português, produzido pela CPB.

A Verdade Presente em Textos de E.G.W.

Material Formatado e Corrigido Por:
Primeira Edição – Novembro 2005

Adventistas Históricos da Penha (Leigos)
Fonte: Seleção de textos de Silas Jäkel

Se voce apreciou a leitura deste folheto escreva-nos,
e teremos a maior satisfação em fornecer-lhe mais
material sobre este, ou sobre qualquer outro
assunto de seu interesse.

Caixa Postal 48342 – São Paulo – Cep: 03512-970
Email: advhstpenha@hotmail.com
Telefone: 0XX11.6852.3411

Acesse e divulgue o site: www.adoraiacriador.com

Edição Novembro 2005